**Encontro do 16º Domingo do Tempo Comum**

**23 de julho de 2017 - Ano A**

**Tema: A Lógica do Reino**

**Acolhida**: (Pode ser feita espontânea). Ou:

Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Que a Paz, que só o Senhor pode dar, habite em seus corações.

Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Motivando o Encontro:**

Jesus ensina-nos como se constitui a realidade do Reino em três parábolas: O joio e o trigo, a semente de mostarda e a porção de fermento na massa. Cada uma destas histórias nos revela um enfoque distinto do mesmo e único Reino que, sendo de Deus, requer a nossa colaboração.

**Leitura do Evangelho:** Mt 13, 24 - 43

**Reflexão:**

A parábola do joio no meio do trigo continua o tema da parábola do semeador, a gratuidade do Amor de Deus. Neste texto acrescenta-se um elemento novo: o joio.

O semeador tem clareza de que essa nova planta, ou erva, não provém de sua semeadura: “Foi algum inimigo que fez isso", mas parece não se assustar com a presença do joio em seu campo.

A tranquilidade do semeador diante do inimigo contrasta com a ansiedade de seus empregados que querem logo fazer alguma coisa: "Queres que arranquemos o joio?"

Ao olhar nosso mundo, sem dúvida, descobrimos diferentes sinais da presença do Reino de Deus, que cresce em silêncio, sem fazer muito barulho. Mas também constatamos outros acontecimentos, situações, estruturas que nada têm a ver com a proposta, justa e solidária de Jesus.

Mas o Senhor pondera sobre a conveniência de deixarem a separação para a época da colheita. A sabedoria de Jesus mostra-nos a arte da paciência, a qual não deve ser confundida com passividade. A paciência de Deus é nossa salvação, ao contrário do joio que não muda. Deus continua trabalhando no coração de cada ser humano, na história, na criação ininterruptamente, esperando que dê fruto. Por isso, a possibilidade, a oportunidade de mudança é sempre possível; sempre está aberta. Esta paciência e presença de Deus é que fundamentam a vida e esperança da comunidade cristã de todos os tempos.

**Questionamentos:**

- Podemo-nos perguntar: Por que Jesus não intervém, arrancando tudo de uma vez? Por que tanta injustiça no mundo?

- "Quer que arranquemos o joio? Também nós queremos agir quase sem pensar, fazendo justiça com nossas próprias mãos?

**Contemplação:** (Sugere-se colocar um fundo musical).

Em alguns instantes, em silêncio perguntemo-nos:

Qual é o meu novo olhar a partir da Palavra de Deus que acabamos de ouvir?

**Preces:**

- Confiemos a Deus nossas necessidades, na certeza de que d’Ele vem nosso conforto, nossa paz e serenidade.

Peçamos com fé: **Ouvi, Senhor, o nosso clamor.**

- Pai Santo, fazei que, a exemplo de Jesus, sejamos cristãos comprometidos com a causa do Reino e cresçamos na unidade e no amor.

Nós vos pedimos: **Ouvi, Senhor, o nosso clamor.**

- Pai de Bondade, que Vossa Igreja, ao anunciar a justiça, seja sinal profético, denunciando o descaso e a indiferença das autoridades diante do sofrimento do povo.

Nós vos pedimos: **Ouvi, Senhor, o nosso clamor.**

- Pai Santo, que tocados pela Vossa Palavra anunciada, nós a tenhamos como fonte de transformação e de conversão da humanidade.

Nós vos pedimos: **Ouvi, Senhor, o nosso clamor.**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Oração:**

Ó Deus, nosso Pai, que sempre em sua generosidade faz multiplicar em nós os dons de sua graça, auxiliai-nos a capacitar, para que sejamos testemunhas féis do Vosso Amor. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

**Compromisso para a semana:**

Exercitar durante toda a semana a paciência, não permitindo que nada nos desvie do Amor de Deus.

**Encerramento:**

Com Maria, que refletia todos os acontecimentos no silêncio do coração, rezemos juntos uma dezena do Rosário.